

Mapeamento de iniciativas artístico-culturais

Unifesp - 2019

Coordenadoria de Cultura - Proec



REITORIA

Reitora: Profa. Dra. Soraya Soubhi Smaili

Vice-reitor: Prof. Dr. Nelson Sass

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Pró-reitora: Profa. Dra. Raiane Patricia Severino Assumpção

Pró-reitor adjunto: Prof. Dr. Magnus Regios Dias da Silva

COORDENADORIA DE CULTURA

Coordenadora: Profa. Dra. Andreia dos Santos Menezes

Equipe administrativa: José Lincoln Menegildo/ Raquel Vieira Ramos Rodrigues

Gestores culturais: Gildean Pereira/ Mônica Angélica Ferreira

CÂMARAS DE EXTENSÃO

Câmara de Extensão e Cultura do Instituto Saúde e Sociedade (ISS)

Câmara de Extensão e Cultura do Instituto do Mar (IMAR)

Câmara de Extensão e Cultura do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas (ICAQF)

Câmara de Extensão e Cultura da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH)

Câmara de Extensão e Cultura da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (EPPEN)

Câmara de Extensão e Cultura do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT)

Câmara de Extensão e Cultura da Escola Paulista de Medicina (EPM)

Câmara de Extensão e Cultura da Escola Paulista de Enfermagem (EPE)

Conselho de Extensão e Cultura (COEC) da Universidade Federal de São Paulo

FOTOGRAFIA DA CAPA

Vinícius Terra - *100 lugares para dançar*

II Concurso de Fotografias da Unifesp

Março - 2021

Sumário

Apresentação	3
Campus Baixada Santista	4
Mar Arte	4
Campus Diadema	5
Exposição Pixote Mushi	5
Feira de agroecologia e economia solidária da Unifesp Diadema	6
Perspectivas históricas, sociais e culturais das ciências no ensino e na divulgação científica	7
Campus Guarulhos	8
Charlas de Cineclub	8
Grupo de Estudos da Deriva	9
Oficinas fotográficas Pimentas nos olhos	10
Campus São José dos Campos	12
Showlidarizando sons	12
Campus São Paulo	12
A arte da comunicação não-violenta	12
Coral Unifesp	13
Museu de Anatomia Humana Professor Doutor Renato Locchi	14
Vigiarte	16
Campus Zona Leste	16
Tardes na Leste	16

Apresentação

Este documento apresenta o resultado do mapeamento de iniciativas artístico-culturais da Universidade Federal de São Paulo, realizado em 2019 pela Coordenadoria de Cultura da Proec-Unifesp, por meio de chamada para preenchimento de formulário virtual.

O mapeamento cultural consiste em uma importante ferramenta para o conhecimento das práticas culturais concebidas nos campi. A partir dele, é possível pensar em medidas de apoio à visibilidade das ações, em projetos de captação de recursos (não apenas financeiros, mas também estruturais), em incentivo às interlocuções entre os produtores das iniciativas dos campi, na construção de indicadores, entre outras providências.

Ainda que o presente mapeamento não tenha representado a totalidade da produção cultural na universidade, ele serviu como base para diversas reflexões, as quais, recentemente cruzadas com aquelas que constituíram os encaminhamentos do evento que discutiu o Plano de Cultura da Unifesp, em outubro de 2020, levarão à aplicação de uma nova chamada, agora amparada em novos apoios que certamente contribuirão para um resultado mais completo acerca do fazer cultural na Unifesp.

Conhecer a produção artístico-cultural da universidade é o primeiro passo para o aprimoramento de métodos e rotinas capazes de contribuir para a manutenção e promoção das iniciativas dentro da Unifesp.

Campus Baixada Santista

Mar Arte

A ciência e a arte, assim como a filosofia, são diferentes formas de se tentar compreender e retratar a natureza do universo. Cada uma delas contribui de maneira diferenciada com a evolução dos costumes de uma sociedade, e a universidade é um local onde as três podem e devem interagir atuando na formação mais abrangente dos cidadãos.

Embora muitos observem uma dualidade antagônica entre ciência e artes, ambas estão interligadas. Habilidades como visualização, abstração, imaginação, invenção, representação e interpretação são fundamentais para a ciência e também para a arte, e o desenvolvimento de tais habilidades contribui com ambas. Da mesma maneira que o progresso científico não acontece sem certo grau de imaginação, a arte não acontece sem pesquisa intelectual e planejamento lógico (Ede, S. 2012).

Dessa forma os objetivos do projeto são promover atividades artísticas e culturais entre a comunidade do campus Baixada Santista da Unifesp, de modo a favorecer a formação da cidadania cultural e o bem viver cultural, com respeito à diversidade e pluralismo cultural.

Coordenador: Igor Dias Medeiros

Contato: igor.medeiros@unifesp.br



Fotos: arquivo

Campus Diadema

Exposição Pixote Mushi

Queremos despertar na comunidade do campus, por meio da arte, o sentimento de pertencimento à cidade. Espera-se que, por meio da observação da arte de rua, a comunidade do campus possa compreender o cenário no qual o seu campus está inserido e contextos históricos e culturais que justificam aspectos sócio-culturais-econômicos da cidade que passamos a transitar com frequência. Nesse sentido, os objetivos desse projeto seriam:

- i) Introduzir o estudante do campus Diadema em uma das expressões artísticas realizadas na cidade de Diadema.
- ii) Discutir como o estudante que passa a participar da cidade de Diadema pode despertar seu olhar para a cena artística presente na cidade.
- iii) Compreender como e porque a cultura nordestina influencia o processo criativo de artistas de rua da cidade de Diadema, como é o caso do Pixote.
- iv) Oferecer um espaço de discussões e contemplação artística no campus Diadema.

Coordenador: André Amaral Gonçalves Bianco

Contato: andre.bianco@unifesp.br



Imagem: arquivo

Feira de agroecologia e economia solidária da Unifesp Diadema

A Feira de agroecologia e economia solidária da Unifesp Diadema ocorre às terças-feiras de cada mês na Unifesp Diadema (no estacionamento do Complexo Didático: Av. Conceição, 550).

O projeto nasceu do casamento entre o Programa Fusões, coordenado pelo Prof. Clássius Ferreira, e o Programa agroecologia e consciência alimentar, coordenado pela Profa. Leda Lorenzo.

A Feirinha pretende oferecer um espaço de convivência para a comunidade universitária e do entorno, fortalecendo a agroecologia e a economia solidária na região de Diadema. Além disso, visa promover o debate em torno à questão do consumo responsável, cidadania, arte e cultura dentro da Universidade, atendendo à função educativa que corresponde à universidade pública.

A Feirinha está em construção! São todos bem-vindos!

Você faz artesanato? Você faz arte? Canta? Faz performance? Quer expor? Quer se apresentar? Venha participar e contribuir com a construção deste espaço coletivo!

Coordenadores: Classius Ferreira da Silva/ Leda Lorenzo

Contato: classiusferreira@yahoo.com.br



Fotos: Arquivo

Perspectivas históricas, sociais e culturais das ciências no ensino e na divulgação científica

Adotando a concepção das ciências como saberes integrantes da cultura, nosso coletivo desenvolve narrativas sobre episódios históricos em que cada conteúdo é enfocado mediante seu contexto social, temporal e geográfico, em diálogo com diferentes campos do saber. No empenho para a difusão e democratização desses saberes das ciências e sobre as ciências, fomentando a formação para a cidadania e a promoção dos direitos humanos, o coletivo busca o desenvolvimento de pequenos vídeos, visando experimentar novas linguagens e tecnologias para a divulgação científica e para o ensino de ciências. Nosso coletivo é formado por professores da Escola Básica, docentes universitários, estudantes da graduação e da pós-graduação, e vimos trabalhando no tripé ensino-pesquisa-extensão, desde 2011.

Coordenadora: Thaís Cyrino de Mello Forato

Contato: thais.unifesp@gmail.com



Fotos: Thaís Cyrino de Mello Forato

Campus Guarulhos

Charlas de Cineclub

O projeto Charlas de Cineclub, uma iniciativa da área de Espanhol e suas Literaturas do Departamento de Letras, teve sua primeira edição em maio de 2014. Seu objetivo principal é realizar sessões mensais de filmes falados em espanhol precedidas por uma apresentação e seguidas por um debate levado a cabo por um convidado, preferentemente em língua espanhola. O projeto pretende constituir-se como um espaço onde seja possível não somente praticar espanhol, mas também conhecer a cultura dos países que o falam, assim como ser um espaço de convivência e sociabilização.

Coordenadora: Andreia dos Santos Menezes

Contato: charlasdecineclub@gmail.com

Site: <https://charlasdecineclub.wordpress.com/>

Redes sociais:

<https://www.facebook.com/charlasdecineclub>

<https://www.instagram.com/charlasdecineclub>
[59xiuVdtXDVoJ3HUxw](https://www.youtube.com/channel/UCQkL-59xiuVdtXDVoJ3HUxw)

[https://www.youtube.com/channel/UCQkL-](https://www.youtube.com/channel/UCQkL-59xiuVdtXDVoJ3HUxw)



Fotos: Andreia dos Santos Menezes

Grupo de Estudos da Deriva

O Grupo de Estudos da Deriva é um grupo teórico e prático de estudos letristas, situacionistas que iniciou suas atividades em 2016 pelo estudo e tradução dos três primeiros filmes de Guy Debord (*Uivos para Sade*, *Sobre a passagem de algumas pessoas por uma unidade bastante breve de tempo e Crítica da separação*). Desde então tem realizado performances e intervenções no campus (e, em um 9 de julho, fora dele), nomeadamente: *Uivos para Sade* [exibição e dublagem ao vivo] (com microfones, 2017; com megafones, 2018); *A Espírita do Ocidente em busca de nova morada* (2018); *Deriva encostando no barranco* (2018); *Deriva sem tutoria: a rebelião não-espontânea dos subcomandantes* (2018); *Fim* (2018); *Acrítica da desseparação* (2019; exibição em loop e dublagem retentiva e coreografada do filme-ensaio "Crítica da Separação", de Guy Debord). O grupo também tem ajudado a organizar e a produzir a "Jornada de Literatura Contemporânea Unifesp", evento anual.

O lema oficial do grupo é "À deriva, o grupo tem o propósito de fomentar interesse difuso pelas relações entre experiência vivencial, teorização e radicalismo artístico. O grupo recusa tanto o produtivismo quanto o populismo acadêmico e procura incentivar descompromissadamente a errância e o dissenso intelectuais na instituição. Adora quod incendisti, incende quod adorasti".

Coordenador: Marcelo Moreschi

Contato: marcelo.moreschi@unifesp.br

Redes sociais: <https://www.facebook.com/EstudosdaDeriva/>





Imagens: arquivo

Oficinas fotográficas Pimentas nos olhos

As oficinas tem por objetivo apresentar, aos participantes a abordagem teórica e técnica da fotografia como forma de construção de conhecimento compartilhado, trabalhar a leitura e análise de imagens (fotografia) refletindo sobre a construção da realidade através da linguagem fotográfica. Nesta edição propomos também realizar, juntamente com o exercício da produção de imagens, uma reflexão acerca dos sons e da musicalidade presentes na experiência sensorial cotidiana, buscando compreender as relações entre a escuta, os processos de produção de sentido e a construção de conhecimento. O tema de exercício prático deste curso será o corpo vivido nas/das grandes metrópoles. Esta oficina é parte integrante do projeto de extensão Pimentas nos olhos realizado pelo VISURB- Grupo de Pesquisas Visuais e Urbanas da UNIFESP. Estas oficinas são parte integrante do projeto de extensão Pimentas nos olhos realizado pelo VISURB- Grupo de Pesquisas Visuais e Urbanas da Unifesp.

Coordenadora: Andrea Barbosa

Contato: acmmb66@gmail.com

Site: <https://visurb-unifesp.wixsite.com/visurb-unifesp>



Fotos: arquivo

Campus São José dos Campos

Showlidarizando sons

Atividade cultural com apresentações musicais de membros da comunidade acadêmica da Unifesp, de outras instituições parceiras e da comunidade em geral. As atividades fazem parte do Projeto Solidarizando Sons/ NETES.

Coordenadora: Luciana Ferreira da Silva

Contato: lucianaferreiraunifesp@gmail.com

Redes sociais:

<https://www.facebook.com/PROGRAMANETES/>

<https://www.facebook.com/showsons/>

Site: <https://programanetes.com/>

Campus São Paulo

A arte da comunicação não-violenta

Vinculada ao projeto de extensão Jano - Cultura de Paz, a ação com apoio de arteterapeutas busca sensibilizar profissionais, estudantes e comunidade sobre as possibilidades do uso da comunicação não-violenta no cotidiano. Essa ação tem sido realizada por workshops semestrais.

Coordenador: Hugo Fernandes

Contato: hugo.fernandes@unifesp.br



Fotos: Arquivo

Coral Unifesp

Criado em 1967 pelo Dr. David Reis, o Coral Unifesp é formado por alunos, professores e funcionários da Universidade Federal de São Paulo, e também por pessoas da comunidade.

Desde 1997, está vinculado a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Unifesp.

Seu repertório abrange, sobretudo, música popular brasileira – representada em espetáculos cênicos de canto coral – e também peças eruditas, tais como “Missa Diligite”, de Camargo Guarnieri, “Te Deum”, de J. Haydn, “Missa Secunda”, de Hans Leo Hassler, “Glória”, de Vivaldi, “Missa em Sol Maior”, de Franz Schubert, movimentos do oratório “O Messias”, de Haendel e “Christmas Cantata”, de Pinkhan.

Em 1998, o espetáculo “Os Saltimbancos e outros bichos” foi lançado em CD, com renda de comercialização revertida para o Projeto Solidar, que arrecada fundos para o Hospital São Paulo.

Atualmente, o Coral Unifesp tem direção musical e regência do maestro Eduardo Fernandes. A combinação entre a atitude cênica/corporal e a música propriamente dita é um dos diferenciais do coro, sendo cada canção interpretada também com recursos de cena que se sucedem e formam o conjunto do espetáculo.

Seguindo essa proposta coral-cênica, o grupo já apresentou montagens como “A Noiva do Conductor”, de Noel Rosa; “Ópera do Malandro” e “Os Saltimbancos”, de Chico Buarque; “O Grande Circo Místico”, de Chico Buarque e Edu Lobo; “Caymmi - Lendas do Mar”, com base na obra de Dorival Caymmi; “Dos Festivais”, com canções que marcaram os festivais de MPB dos anos 60 e 70; “A Era do Rádio”, composta por temas musicais da chamada “Época de Ouro” do rádio no Brasil; “Os Afro-Sambas”, de Baden Powell e Vinícius de Moraes; “Ópera Chica”, de Álvaro Cueva; e “Cinco Olhares sobre Lenine”, com base na obra desse autor/cantor.

Coordenador: Luciano Gamez

Contato: lucianogamez@gmail.com

Rede social: <https://www.facebook.com/coralunifesp/>

Site:



<https://www.coral.sites.unifesp.br/site/>

Foto: Arquivo

Museu de Anatomia Humana Professor Doutor Renato Locchi

Nos propomos a desenvolver um programa de atendimento às escolas de ensino fundamental, médio e superior, cursinhos pré-vestibulares, municipais e todos demais interessados em visitar o Museu, visto que temos infraestrutura e condições favoráveis para recebê-los. Assim, propiciamos mais um meio de popularização desta ciência tão antiga, a Anatomia Humana (o estudo do corpo humano) e inserimos definitivamente a Disciplina de Anatomia Descritiva e Topográfica nos novos caminhos da Universidade, por meio do Programa de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNIFESP.

Coordenador: Luis Otavio Carvalho de Moraes

Contato: luisotavio27@yahoo.com.br

Site: <http://dmorfo.sites.unifesp.br/index.php/museu/museu-anatomia>



Fotos: Luis Otávio de Moraes Carvalho

Vigiarte

Vigiarte é uma ação cultural e científica onde os estudantes de enfermagem mostram de diferentes formas artísticas (mini-vídeos, fotonovelas, imagens/pinturas, história em quadrinhos etc) formas criativas de prevenção, controle e vigilância de condições de saúde (sanitárias, ambientais, epidemiológicas e laborais). Essa ação tem sido realizada por meio de uma exposição anual dos materiais selecionados.

Coordenador: Hugo Fernandes

Contato: hugo.fernandes@unifesp.br



Fotos: Arquivo

Campus Zona Leste

Tardes na Leste

O Campus Unifesp Zona Leste/Instituto das Cidades é um campus novo onde tudo está sendo criado. Uma das propostas foi a de organizar um Espaço de Arte e Cultura, onde possam ser divulgadas, acolhidas e potencializadas uma série de atividades artísticas e culturais que ora ocorrem nas periferias paulistanas. Esse projeto tem por base pelo menos três pontos: 1) a necessidade humana de se expressar por meio das artes e como elas ampliam nossa capacidade de conhecimento do mundo; 2) a multiplicidade de atividades artísticas organizadas nas periferias paulistanas e do Brasil; 3) o histórico do campus zona leste, nascido por meio das lutas sociais dos movimentos da região, e a necessidade de diálogo com eles. A proposta do Espaço de Arte e Cultura é organizar eventos, cursos, oficinas, exposições, além de montar um inédito acervo de obras de artistas periféricos, ou da chamada cultura periférica. A primeira ação do Espaço de Arte e Cultura é o projeto Tardes na Leste - Arte e Cultura no Campus Unifesp Zona Leste. Este projeto prevê atividades artísticas no Campus Unifesp Zona Leste uma vez por mês. Já temos a programação fechada até o final do ano de 2018, perfazendo assim quatro encontros. Nesta proposta não se pretende apenas realizar eventos, mas dividir o tempo das apresentações em dois: um momento com a apresentação artística em si e um outro momento com um debate conceitual sobre o fazer artístico do grupo. Dessa forma, queremos incentivar a discussão com relação às expressões

artísticas e aprofundar o debate sobre elas, evitando assim que as atividades se tornem meros eventos. O público esperado para as atividades das Tardes na Leste são os alunos que já estarão no Campus, uma vez que aos sábados muitas atividades ocorrem no local, e também a comunidade circundante, uma vez que as atividades são livres, abertas e gratuitas, alinhadas com os preceitos de uma universidade pública, gratuita e de qualidade.

Contato: Tiaraju Pablo D'Andrea

Contato: tiaraju.pablo@unifesp.br



Fotos: Arquivo